

## PROPOSTAS RECEBIDAS ATÉ 23 DE JUNHO

Uma constatação minha e de vários motoristas é quanto à temporização do sinal amarelo nos semáforos de Brasília, principalmente na região do plano piloto. Por diversas vezes, transitando na velocidade da pista e guardando a distância de segurança com o veículo da frente, já passei pela necessidade de frear bruscamente devido à rapidez com que o semáforo passa de verde a amarelo e de amarelo a vermelho. Especificamente, na W3 em frente ao Pátio Brasil e ao Brasília Shopping são pontos problemáticos.

Percebemos que o Detran-DF vem se destacando na busca de soluções para o trânsito de Brasília e outras medidas. Não seria o caso de avaliar se a temporização desses sinais está mesmo adequada à velocidade das nossas vias?

A grande maioria dos veículos que circulam em Brasília só tem motorista, o transporte solidário ajudaria a melhorar o trânsito que as pessoas possam levar o seus vizinhos, amigo e colegas.

I - Construção de uma ou duas faixas nos dois sentidos em frente o Zoológico , mas precisamente do viaduto que passa sobre o eixo rodoviário até o viaduto de acesso ao Guará  
II .- Permanência de um Policial Rodoviário nos horários de pico de manhã no semáforo saindo do Lar dos velinhos no Núcleo Bandeirante e a tarde no semáforo na subida do Riacho Fundo , saída do Park Way , para controlar o trânsito .Esse smáforo fica fechado enquanto não sai ninguém do Park Way tarde ,e não sai ninguém do Lar dos Velinhos pela manhã . Muito obrigado .

**solicito acompanhamento atraves do detran com relação a EPIA nos horários das 17:00 às 20:00 no semáforo fna entrada do pak way(subida riacho fundo). Há possibilidade de que o semáforo fique aberto para quem sobe nesse período? visto o grande numero de veículos que trafegam ali nesse horário e grande numeros de caminhões e onibus sem contar acidentes e camiones e onibus quebrados por terem que parar ali na subida. Queremos um transito melhor ali enquanto nao se pensam em fazer um viaduto. grato.**

1) Construir um viaduto para retirar o primeiro semáforo da EPTG sentido plano (no início do SIA) que gera retenções até a saída do Guará (mais útil do que o viaduto de Águas Claras).

2) Demarcar vagas ao longo das vias no SAS e SCS, regularizando e racionalizando o uso do espaço.

3) Retirando de uma vez por todas os carros que param atrás dos estacionados nas entre quadras comerciais, liberando uma via e evitando o buzinaço de quem ficou trancado.

Já se fala há algum tempo da construção da Via Interbairros, que ligaria Samambaia ao Plano Piloto, passando por Taguatinga Sul, ao lado de Águas Claras, cortando o Guará e terminando no Setor Policial Sul. Trata-se de mais uma via para trazer mais carros para o Plano Piloto que já não suporta tantos carros.

A construção dessa Via, entendo, que agravaria ainda mais o problema do trânsito,

principalmente no Plano Piloto.

Minha sugestão é de que os recursos que seriam alocados na construção dessa via sejam direcionados para melhorar o transporte público: ônibus, metrô, ciclovias, VLT... Esse tem sido o caminho das grandes cidades do mundo.

Não adianta dar mais estrada para os carros.

A SOLUÇÃO A CURTO PRAZO PRECISARIAMOS DE UMA PEQUENA ENGENHARIA POLÍTICA, TIPO, SE NA INICIATIVA PRIVADA O HORÁRIO DE ENTRADA É AS 08:00 E A SAÍDA AS 18:00, NA ÁREA FEDERAL, A ENTRADA É AS 09:00 E A SAÍDA AS 18:00, ENTÃO VEJAMOS, O GDF PODERIA INICIAR OS SEUS TRABALHOS AS 07:00 E ENCARRAR ÀS 17:00, OU INICIAR AS 10:00 E ENCARAR AS 19:00 HORAS. O IMPORTANTE É QUE NÃO HAJA COINCIDÊNCIA DE HORÁRIOS, TANTO DE ENTRADA, QUANTO DE SAÍDA, POIS ASSIM DESAFOGARIA O TRANSITO NUM PRIMEIRO MOMENTO, ATÉ QUE HAJA UMA SOLUÇÃO DE ENGENHARIA, TIPO VIAS EXPRESSAS DIRETAS, SEM GARGALOS DO EIXÃO ATÉ A SAÍDA PARA O GAMA, SEM ENCONTROS DE BIFURCAÇÕES OU CONTORNOS DE VIADUTOS. ACREDITO QUE SE UM GRUPO DE ESTUDOS FOR MONTADO PARA, PRIMEIRO FAZER UMA PESQUISA DE TRABALHADORES DA ÁREA PRIVADA, GDF E FEDERAL, QUANTIFICAR NUMERO APROXIMADO DE CADA SETOR QUE UTILIZAM CARROS, ÔNIBUS, E OUTROS VEÍCULOS MOTORIZADOS, PODERÍAMOS TRABALHAR COM NÚMEROS APROXIMADOS E DAÍ QUEM SABE UMA REUNIÃO COM CADA SEGMENTO, FEDERAL, GDF E ÁREA PRIVADA PARA DEFINIÇÃO DE HORÁRIOS QUE NÃO COINCIDAM. HÁ, É MUITO DIFÍCIL, ESTAMOS TRATANDO DE TRÊS SEGMENTOS DIFERENTES..., NADA É MERAMENTE POLÍTICA, SEM GASTOS, SEM PREJUÍZO, SEM ACIDENTES... É POR AÍ PESSOAL. ATÉ MAIS.... FUI.....

Eu gostaria de sugerir a mudança em algumas paradas de ônibus, que não possuem o recorte na pista para que os ônibus parem sem atrapalhar os carros que trafegam na via, como exemplo vejo o primeiro ponto de ônibus da L2 sul sentido N-S, que não possui recorte e sempre causa engarrafamentos por um problema simples.

O mesmo ocorre em várias outras paradas de ônibus no DF, que deveria ser regra a construção do recorte nas mesmas para os ônibus.

A idéia de acabar com o tráfego de caminhões na EPTG foi excelente, o problema é que agora os caminhões estão indo pra vias alternativas como a Estrutural por exemplo, que piorou muito o trânsito que já era complicado

minha sugestão é que os Órgãos de transito de Brasília se preocupam demais com carros rebaixado ou até mesmo adulterados,só que acabam esquecendo que muitos acidentes,rachas,pegas a maioria é feita por gente que tem carro original que quer ficar fazendo gracinha para se amostrar,outra sugestão também é que tem que se preocupar com muitos carros antigos que estão caindo os pedaços sem manutenção e não só antigos também mais tem novos que nem uma luz de freio está funcionando muitas vezes essa é minha opinião os Órgãos de trânsito de Brasília só se preocupam com os carros adulterados ou rebaixados do que com outros tipos de veículos que estão sem manutenção ou gente com carro original que ficam fazendo gracinhas no trânsito,eu garanto que quem tem carro adulterado não faz isso e tem tudo em dia até a manutenção não falha nada minha opinião é essa,espero que seja colocada no papel,mais acho que não vai!!!

Algumas medidas poderiam minimizar os problemas de congestionamento nas vias do DF, mas engana-se quem pensa que o problema é apenas dos motoristas que não utilizam transportes coletivos. O que os brasilienses têm experimentado todos os dias é que todo o sistema está em colapso. Os transportes coletivos atendem a demanda, mas deixa a desejar quando o quesito é

conforto e segurança, pois os veículos operam acima do limite da capacidade. Em contrapartida, temos vários carros transitando com apenas o condutor, indício que políticas de educação e concientização da carona solidária deveriam ser implantadas e estimuladas. Uma outra medida seria a implantação do trabalho em escala por algumas empresas, que fuja do horário comercial, ou então, a mudança de expediente de trabalho do empregado, evitando-se assim a entrada e a saída conjunta de todas as pessoas de uma mesma empresa em horários de pico. Alguns órgãos públicos e empresas privadas utilizam a flexibilização do horário de trabalho para os seus empregados, isso é bom para ambas as partes e o trânsito fica mais enxuto. Tem-se percebido que algumas vias de trânsito, muito intenso nos horários de pico, não fluem como deveriam, pois existem semáforos no lugar de viadutos e retornos mal localizados com pouco recuo, fazendo com que os veículos tomem pelo menos uma faixa de rolamento. A falta de estacionamentos em pontos estratégicos e a falta de Lei que regulamente o preço cobrado pelos estacionamentos privados torna o trânsito ainda mais caótico, pois sem lugar para estacionar, os veículos tumultuam-se e invadem pistas de rolamento. Penso que a solução dessas deficiências contribuiriam e muito para um trânsito com mais fluidez e segurança.

Sou moradora no Lucio Costa e desde ontem, no horário da manhã, dia 17 de junho de 2008, o único semáforo que existe na via EPTG para atravessar as pistas, foi desativado e o cruzamento bloqueado com cones.

O cruzamento que já era dificultado pelo tempo reduzidíssimo na cor verde, estreitamento para pista única no sentido Plano, com desativação do semáforo na pista sentido Taguatinga e Plano, agora piorou.

Senhores, há um grande risco em atravessar a via EPTG para o Guará II ou para o Plano Piloto, pois apesar da velocidade máxima ser de 80 km/h observa-se que os veículos trafegam em velocidade acima do permitido e mesmo com o semáforo ativado há veículos que desobedecem a sinalização.

Minha sugestão é a de que NÃO se modifique o funcionamento instalado que é deixar o semáforo ativado como nos finais de semana, pois quando se interrompe por poucos minutos o tráfego no sentido Taguatinga-Plano Piloto há fluxo dos automóveis, quando se retira essa pausa não há fluxo resultando no congestionamento insuportável nas horas de pico, que foi agravado pelas reformas nas vias EPIA.

Espero que providências sejam tomadas urgentemente, pois como disse nós, moradores do Lucio Costa, estamos correndo risco de acidente ao ter que atravessar a pista EPTG com a **DESATIVAÇÃO DO SEMÁFORO** e somos todos contribuintes como os moradores de Águas Claras, Vicente Pires, Taguatinga, etc..

Sugiro que seja proibido o tráfego de caminhões em horário de pico nas vias principais da cidade, e não apenas na Estrada Parque. Outro dia vi um engarrafamento gigantesco na EPIA, por volta de 18:10hs, sentido Plano/Bandeirante e tinha muitos caminhões. Acredito que eles atrapalham muito o trânsito nesses horários, por serem veículos lentos.

Em todas as vias de acesso ao plano piloto (EPIA, EPTG, EPNB) proibir o trânsito de caminhões entre as 0600h às 0800h e das 1730h às 1900h

Sou morador de Taguatinga, trabalho no Lago Norte e utilizo diariamente o Pistão Norte, via Estrutural, via EPIA e a estrada-parque do Lago Norte.

Permaneço diariamente 2:30 no trânsito. É exaustivo. Estressa. Além do tráfego intenso, com excessivo número de carros, a falta de respeito dos motoristas apressados (que querem

levar vantagens a qualquer custo) complica ainda mais a situação.

Sugiro: colocação dos novos micro-ônibus para trabalhar; campanha educacional para estimular o respeito às leis de trânsito, boa educação ao volante e solidariedade; estímulo do transporte solidário; e rodízio de veículos nos centros das cidades/criação de zonas azuis.

MINHA OPINIÃO É QUE O GOVERNO FEDERAL DEVERIA SANCIONAR UMA MEDIDA PARA ALTERNAR O HORÁRIO DE TRABALHO DOS TRABALHADORES POR EXEMPLO: QUEM TRABALHA QUE ENTRA AS 08:00 HORAS E SAI AS 18:00 HORAS. UMA PARTE ENTRARIA DE 9:00 HORAS E SAÍSSE AS 19:00 HORAS ASSIM REDUZIRIA O TRÂNSITO PELO MENOS 40% NO HORÁRIO DE PICO. ASSIM É MINHA OPINIÃO SEI QUE É UMA TAREFA MUITO DIFÍCIL.

EU ACREDITO QUE NA IDÉIA QUE MUITAS PESSOAS PENSAM EM FAZER RODÍZIO EU ACREDITO QUE ATRAPALHARIA MUITO A VIDA DAS PESSOAS, AS PESSOAS PRECISAM DO CARRO PORQUE ESTUDAM OUTROS TRABALHAM ATE MAS TARDE ENFIM USANDO O CARRO REDUZIRIA O MEDO DE CHEGAR TARDE EM CASA SER ASSALTADO OU ATE MESMO SENDO MORTO.

Gostaria de deixar registrada a minha satisfação por finalmente, desde que transito a L2 Sul em seu trecho inicial no setor de autarquias sul (1994), alguém do GDF ter acabado com um ponto que só servia para causar congestionamento. Agora saímos do sinal próximo a CNTT, AGU e Serpro, em direção ao acesso da ponte Costa e Silva sem termos que parar nos semáforos da SRF e da escola de música. Parabéns.

Gostaria de manifestar a minha insatisfação pela mudança de limite da velocidade na L4. Agora os carros andam a 110 ou 120 Km/h, tornando impossível o uso dos retornos. Perdi R\$ 3000,00 decorrente de acidente no local.

Gostaria de sugerir que a cidade passe a priorizar as pessoas e não os carros. Que haja um sistema de transporte público unificado de forma a permitir acesso ao mesmo sem ter que andar muito.

A integração das vans para a alimentação dos ônibus e dos mesmos para a alimentação do metrô é decisão política que ajudaria a população em um grau que Brasília merece. Passagem com preço único igual a maioria dos países que resolveram esse problema.

Esse seria o primeiro passo, antes dos pedágios urbanos, rodízios etc, que punem somente a população. Os empresários que vêm mandando no sistema viário dessa cidade há muito deveriam ser postos no lugar deles, mas haja força política para tal. Acho que somente após um super mega acidente ou manifestação revoltosa da população ou algum político louco como o Brizola no Rio em 1982.

Para desafogar o trânsito precisamos urgentemente da implementação do metro na zona norte do DF, uma linha que corte a asa norte e atenda as cidades de Sobradinho e Planaltina-DF, com certeza teremos uma grande melhora, pois transporte público de qualidade significa milhares de carros nas garagens.

É de se entender que a cada dia a frota de veículos em Brasília vem aumentando, porém acho eu que os departamentos vinculados ao trânsito não estão acompanhando esta demanda, a quantos anos temos em Brasília engarrafamentos em horários de pico sempre nos mesmos lugares, como por exemplo a EPTG para quem vai no sentido Taguatinga / Plano Piloto, quando se chega no Guará já começa o engarrafamento, tudo por conta de uns retornos, como por exemplo, o retorno para acesso a Caesb, logo em seguida outro retorno de acesso a Telebrásilia, isso já a muito tempo, porque não se faz um pequeno viaduto subterrâneo como se tem nos acessos as entrequadradas da Asa Sul, com certeza esses pontos de congestionamento melhorariam 70% e também passarelas para as pessoas que trabalham no SIA.

Bom sei que falar é fácil, porém também não entendo, não vejo ninguém falar muito menos agir com soluções.

Agradeço a oportunidade de cidadãnia.

Venho informar e sugerir, em alguns Estados ex: Minas Gerais, os Instrutores e Diretores de Auto Escola estão tendo que fazer Reciclagem de 5 em 5 Anos, Por que não em Brasília também? Informação <https://www.detranet.mg.gov.br/detran/detran.htm> ( portaria 1330 de 14 de março de 2008 ).

O GDF está de parabéns pela iniciativa de discutir, por meio de seminário, a questão problemática do trânsito e por realizar essa consulta pública.  
As sugestões abaixo são resultado de minha experiência no percurso que realizo de minha casa ao meu trabalho: Taguatinga ao Setor de Indústrias.

Sugestões:

Construir uma via que ligue o Guará ao Setor de Indústria e Setor de Oficinas.

Construir uma via que ligue a Via Estrutural ao Setor de Indústria. Uma via alternativa à já existente, que passa pelo trilho do trem.

Ampliar o Metrô até o Setor de Oficinas ou até o SIA trecho 1.

Disponibilizar ônibus que façam a ligação do metrô do Park Shopping para o Setor de Oficinas e Setor de Indústria.

Colocar mais vagões no metrô.

Implantar o horário de 6 horas para os servidores da área administrativa com possibilidade de revezamento de horários, decidido pelos chefes imediatos e não pelos subsecretários.

**Parque Olhos D'água - utilização - estacionamento - multas**

O excelente Parque Olhos D'água, na SQN 413 / 414, poderia ter um público usuário muito maior, caso fossem dadas condições mínimas de estacionamento aos que necessitam de carro para deslocar-se ao local.

É sabido que o DETRAN colocou (corretamente) muitas placas de "proibido estacionar", nas redondezas do Parque, e que não há espaço suficiente para os usuários estacionarem, mesmo dentro das Quadras vizinhas.

Então, resta uma dúvida: Há interesse do GDF em estimular o uso do Parque, ou deseja-se que os usuários sejam limitados aos vizinhos que ali residem ?

Como alternativas de estacionamento:

- a) - fazer estacionamento "escama de peixe", na Via L-1, com uso de parte da imensa área disponível em frente (e ao longo) dos prédios da SQN 214 (a exemplo de igual estacionamento existentes em diversas Quadras de Brasília) ; ou
- b) - fazer estacionamento dentro do Parque, deslocando-se mais para o interior sua pista de caminhadas.

Mas há que se definir qual a estratégia do GDF quanto ao público usuário de interesse a atingir. Caso contrário, sem estacionamento suficiente e multas intensas por estacionamento irregular, o público sempre ficará cada vez mais restrito à vizinhança. Ou ficar mais arriscado para o bolso, pelo gesto de vir de carro ao Parque ao tentar cuidar da saúde.

Não venho fazer proposta, mas em minha opinião, uma das soluções seria melhorar o transporte público, mas melhorar consideravelmente. Aqui em Brasília tudo se torna difícil, tendo em vista a distância de um local para outro, por esse motivo, é que existe a ilegalidade, do transporte pirata. O aumento de carros nas ruas, não é somente pela facilidade de hoje se adquirir um veículo, mas especialmente aqui em Brasília, é uma necessidade. O usuário, não agüenta mais um transporte desses, além de caro, precário. Tenho acompanhado algumas ações do Governador Arruda em conjunto com o Secretário dos Transportes - Arlindo Fraga, e creio que a intenção é boa, mas a longo prazo.

Mesmo quem mora no Plano Piloto, sofre com esses problemas. Por exemplo, trabalho em um órgão público no começo do Setor de Autarquias Norte, aqui a travessia é perigosa, não existe faixa de pedestre, nem tampouco sinal, sem contar que, para se ir a qualquer lugar saindo do SAN, é super contra-mão, muitas pessoas vão a pé, porque o transporte é demorado.

Sendo assim, ainda acho que uma das soluções está em melhorar o transporte. Com certeza muitos motoristas deixaram seus veículos em casa e vão utilizar o transporte público, eu sou uma dessas pessoas, com certeza.

Espero que minha humilde opinião seja lida por alguém que ouça a comunidade em geral.

Indo direto ao assunto acho importante que hajam **faixas exclusivas para os ônibus** em todas as vias mais movimentadas além do aumento do número de veículos para o transporte público.

Além disso, sou a favor de aplicação de multas ou advertências aos motoristas que estiverem dirigindo desacompanhados nos horários de pico. Observo que pelo menos a metade dos carros possui apenas um ocupante. Se uma pessoa não tiver alguém para dar carona, que utilize o transporte público com as novas faixas exclusivas para ônibus.

Veículos pesados de transporte de mercadorias devem ser proibidos de circular em horários de pico a meu ver. Estes são demasiado lentos e quando envolvidos em acidentes pioram ainda mais a situação dos engarrafamentos.

Algumas vias podem receber vias marginais tal como foi feito com o Pistão sul de Taguatinga.

Reposicionamento de certas paradas de ônibus. Algumas delas têm pouco recuo e ônibus acabam parando no meio das faixas das pistas congestionando ainda mais o trânsito.

Outra alternativa mas um pouco utópica seria a mudança de certos pontos de negócios para as cidades satélites. Já que a grande maioria da população que trabalha nestes locais mora nas cidades satélites com certeza isso diminuiria grande parte dos problemas.

Enfim. Alternativas não faltam.

Espero poder ter contribuído com estas idéias que sei que já podem ter sido levantadas.

Uma alternativa **VIÁVEL** para reduzir o número de veículos no Plano Piloto é a volta de **ÔNIBUS EXCLUSIVOS PARA OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS** como existiu até a década de 90. Ou seja, cada ministério tinha uma frota de ônibus que atendia seus funcionários. Esses veículos chegavam e saíam dos estacionamentos dos anexos dos ministérios. Mesmo que se pague pela passagem, haverá grande adesão.

A viabilidade dessa proposta requer veículos limpos e em “**boas** condições de uso”, com motoristas **bem habilitados e com condições aceitáveis de trabalho** (não estejam bêbados, drogados ou com crises de depressão).

Essa alternativa de transporte coletivo poderá reduzir consideravelmente o número de veículos nas principais vias do DF. Com uma administração **INTELIGENTE** desse sistema, com dois horários de chegada e saída, é viável a redução aproximada de 4 a 5 mil veículos nos horários de maior fluxo.

Trafego todos os dias do Condomínio Mansões Entre Lagos até o Plano Piloto, passando pelo Paranoá e pela Ponte JK.

**PROBLEMA:** Vejo muitos ciclistas que fazem o trajeto Paranoá-Plano Pioto de bicicleta arriscando sua vida nas vias que ligam o Paranoá ao Plano Piloto, principalmente no trecho próximo a Barragem do Paranoá, onde eles disputam espaço com os carros.

**SOLUÇÃO:** Construção de uma ciclovia do Paranoá até a Ponte Jk. Não haverá problema pois o espaço para construção da ciclovia existe; é só fazer o projeto e executar.

**VANTAGEM:** Diminuirá os acidentes com ciclistas no DF e também o risco de morte de muitos deles que trafegam pelo local.

Agradeço o espaço para apresentar minha proposta.

Qualquer dúvida ou necessidade de ajuda, estou a disposição.

Como já fizeram várias correções no 1º viaduto do centro de Taguatinga sentido Ceilândia/Taguatinga, sugiro que seja aumentada /complementada a 3 faixa, que é a faixa de aceleração de quem desce do viaduto, já que vem 3 faixas na via Elmo Serejo e acaba

virando duas num trecho muito pequeno, que compensaria complementar a faixa, diminuindo a retenção naquele trecho.

Prezados senhores, percebo que o maior problema do trânsito na atualidade é a falta de educação. Apesar de estar prevista no código de trânsito, a direção defensiva não vem sendo utilizada. Como usuário de veículo, percebo que um dos grandes problemas geradores de congestionamento, é a falta de visão e desconhecimento do CT por motoristas que bloqueiam a passagem dos demais veículos, se apropriando da faixa da esquerda. Além de estorvar, induz o veículo de traz a ultrapassar pela direita, cometendo assim uma infração. Estou sugerindo que sejam realizadas campanhas educativas, por exemplo, com uso de outdoors, TV e etc. com artigos do CT, visando amenizar tal situação.

Como sugestão para melhorar o trânsito de Sobradinho deixo o seguinte:

- A) Construção da terceira faixa na ponte do Torto no sentido Plano Piloto-Sobradinho, pois temos quatro faixas que reduzem para duas e depois voltam a três;
- B) Restrição do transito de caminhões entre 7 e 9h e entre 18 e 20h. Neste horário os caminhões aguardariam na área da Fercal próximo ao colorado e próximo a água mineral
- C) Criação de uma ciclovia ao longo da descida do colorado, ligando o colorado ao Eixão, o que possibilitaria o deslocamento por meio de bicicleta;
- D) Duplicação da DF 150;
- E) Rodízio de veículos no Centro do plano Piloto, pois os motoristas já não procuram vagas, apenas largam os carros em fila dupla
- F) Implementação da Vistoria Veicular Anual, pois além do transito caótico vários veículos quebram por falta de manutenção piorando a situação

Inicialmente gostaria de dizer que a rodoviária do Plano Piloto, no centro da capital, é hoje insustentável, além de poluir a paisagem, obriga todos os ônibus vindos de todos os lugares do DF e Entorno a passarem por todo o Plano Piloto e ainda, ao chegarem no destino (a péssima rodoviária no início da Esplanada dos Ministérios) causam um verdadeiro caos no trânsito daquele local, são inúmeros ônibus cortando de um lado para outro, trafegando na faixa da esquerda, cruzando todo o eixo monumental para conseguirem parar nos pontos de ônibus do outro lado, resumindo não existe explicação para que aquela situação perdure.

Alternativamente, sugiro que sejam feitos dois novos terminais, um na ponta de cada Asa, sendo estes totalmente integrados, ou seja, chegando em um destes terminais o passageiro poderia se deslocar para o outro sem pagar nova passagem, assim os ônibus vindos das Cidades Satélites ou do Entorno deveriam obrigatoriamente parar naquele ponto e dali para qualquer outro local do Plano Piloto o passageiro toma nova condução, condução esta exclusiva para o trajeto de um terminal para o outro, utilizando as diversas vias possíveis (L2, W3, eixinhos...), talvez microônibus durante os horários de menor fluxo (ai seria cabível uma análise mais detalhada por parte das autoridades que possuem as estatísticas a respeito), se possível a integração do terminal Sul ao terminal Asa Sul do metrô existente naquele local.

Juntamente com isso acredito que poderiam ser estipulados horários em que seria permitido apenas o trânsito de transporte coletivo em algumas vias, por exemplo:

Das 7:00 as 9:00 o trânsito de veículos de passeios seriam PROIBIDOS na L2 (sul e norte) no sentido NORTE/SUL, ao mesmo tempo o trânsito seria interrompido também na W3 (norte e sul) porém no sentido inverso SUL/NORTE, esta medida faria com que o trajeto dos veículos coletivos entre os terminais Norte e Sul localizados nas extremidades das asas fosse realizado em tempo reduzido, aumentando a procura por este tipo de condução e criando um círculo em torno dos principais pontos da capital em que o deslocamento dos veículos coletivos seria extremamente eficiente.

Junto a isso sugiro ainda a implementação de ônibus gratuitos com corredores exclusivos no trajeto que circula a esplanada durante os horários de pico, das 7:30 as 9:00 por exemplo.

Acredito que algumas mudanças nesse sentido devam ser realizadas em curtíssimo prazo, coloquei alguns exemplos apenas para fins de tornar mais fácil o entendimento da proposta, não necessita, obviamente, que estes devem ser levados ao pé da letra na proposta.

Independente do resultado acredito em duas coisas:

- 1 - As sugestões acima podem abrir novas frentes de pensamento para chegar a uma boa decisão;
- 2 - Aquela rodoviária HORROROSA no centro da Capital Federal, tumultuando todo o trânsito é uma vergonha!!! (caso a demanda seja extremamente alta naquele local, o que eu acho difícil, por que todo mundo que chega lá pega ônibus para outro local e não tem nada por ali que as pessoas não vão ter acesso por uma das outras vias) é imprescindível que seja apenas um ponto comum, um terminal naquele local é ilógico!!!!!!!!!!!!

Parabenizo a iniciativa de participação da população, aliás, existem pessoas fora da administração que possuem capacidade de dar opiniões que possam ser usadas em prol de todos, principalmente pelo fato de nós sermos os usuários e sentimos no dia a dia quais são os maiores problemas do trânsito da nossa cidade. Espero que este e-mail seja ao menos lido para completar minha parabenização!

Sugiro a construção de um terminal de ônibus no final de cada asa do plano piloto, que receberiam os ônibus que viriam das cidades satélites. Neste terminal os usuários deixariam seus ônibus de origem que retornariam para as cidades satélites e pegariam ônibus (zebrinha) para circular pelo plano e entre os terminais.

Dos terminais saíam diversas linhas (W3 norte-sul, L2 norte-sul, eixinho norte-sul, pça dos três poderes - rodoferroviária, Lago sul, lago norte, etc. )

Os passageiros só pagariam uma passagem e férias a "baldeação" nos terminais. Com isso diminuiriam a quantidade de ônibus circulando no plano, e tornaria o transporte coletivo mais atraente para as pessoas que moram nas cidades satélites.

Minhas sugestões para a redução do absurdo número de veículos em circulação:

- **1 - REIMPLANTAÇÃO DOS ÔNIBUS FUNCIONAIS**

VANTAGENS:

- Cada ônibus funcional retira de circulação por passageiro, aproximadamente 30 (trinta) veículos de pessoas que se deslocam ao Plano Piloto exclusivamente para trabalhar nos órgãos Federais e do GDF;
- Otimização de vagas nos pontos centrais, quadras residenciais e estacionamentos de órgãos públicos;
- Redução de gastos com reembolso de combustíveis;
- Economia com pagamento de vale transporte;

- **2 - IMPLANTAÇÃO NOS ÓRGÃOS FEDERAIS E DO GDF DO SISTEMA DE "RODÍZIO DE CARONA"**

VANTAGENS:

- Cada rodízio de carona entre moradores da mesma região / órgão retira de circulação até 03 (três) veículos;
- Otimização de vagas nos pontos centrais, quadras residenciais e estacionamentos de órgãos públicos;
- Redução de gastos com reembolso de combustíveis;

- **3 - IMPLEMENTAÇÃO DE EXPEDIENTE EM RESIDÊNCIA**

Servidores e funcionários de órgãos com alto nível de automação em informática poderiam prestar seus serviços em casa, 1 dia por semana. Este sistema já é bastante difundido em grandes corporações em SP e fora do Brasil, e têm se comprovado eficiente. O horário seria monitorado por sistema de ponto eletrônico ou outro controle eficiente de acesso via computador.

VANTAGENS:

- Otimização de vagas nos pontos centrais, quadras residenciais e estacionamentos de órgãos públicos;
- Redução de gastos com reembolso de combustíveis;
- Economia com pagamento de vale transporte;

Proponho que o DER/DETRAN disponibilize guinchos, inicialmente nos horários de pico nas principais vias do DF, a fim de atender os veículos que por algum motivo bloqueia a faixa de rolamento.

PARABENIZO O DETRAN-DF PELA EXCELENTE QUALIDADE DO TRABALHO QUE DESENVOLVE NO DF.  
POR OPORTUNO, GOSTARIA DE SUGERIR A RETIRADA DAQUELA CAMADA A MAIS DE ASFALTO COLOCADA NAS FAIXAS DE PEDESTRES. AQUILO NÃO SEGURA NINGUÉM E MESMO COM O CARRO PASSANDO EM BAIXA VELOCIDADE O IMPACTO NOS AUTOMÓVEIS É EXTREMAMENTE NEGATIVO, ESTRAGANDO A SUSPENSÃO E EXIGINDO UMA MANUTENÇÃO CARA E DESNECESSÁRIA. FOI UMA IDÉIA MUITO INFELIZ DENTRE TANTAS AÇÕES ELOGIÁVEIS DO DETRAN E DO GDF.

Como eu nasci e cresci nesta cidade e vi a evolução dela (a propósito o inchaço da mesma) tenho algumas sugestões acerca do trânsito, como por exemplo:

- 1 - Implantar um programa contínuo de trânsito baseado no tripé: engenharia de tráfego, fiscalização e educação no trânsito;
- 2 - Utilização de ônibus bi articulados para aumentar a capacidade de transporte de passageiros e com vias exclusivas para o seu trajeto;
- 3 - Construção de terminais fechados para viabilizar a implantação de tarifa única no transporte coletivo;
- 4 - canaletas exclusivas para ônibus convencionais;
- 5 - Paradas de ônibus elevadas na altura dos ônibus facilitando e agilizando a entrada e saída dos passageiros, idosos e portadores de necessidades especiais, eliminando a utilização de escadas dos ônibus e elevadores para os deficientes;
- 6 - Campanhas educativas maciças para a utilização dos ônibus ao invés dos carros;
- 7 - Promover a integração do metrô com os ônibus;
- 8 - Melhorar a infra-estrutura das estações do metrô com mais pessoal (mediante realização de concursos públicos), maior número de trens e menor espaço de tempo de espera;
- 9 - Trens com ar condicionado, pois já presenciei várias pessoas passando mal e desmaiando por causa da falta de circulação de ar.

Agradeço pela atenção e oportunidade de expressar as nossas opiniões com relação a um assunto do nosso interesse. E espero ter ajudado em alguma coisa.

Algumas críticas que tenho incluem coisas que existem em outras cidades:

A) Em vias com a Estrutural, em horário de pico, criar faixa de veículos de alta ocupação (HOV em Inglês). Uma faixa exclusiva para carros com pelo menos 2 ou 3 passageiros. E multas pesadas por circular nessas vias com menos pessoas (tipo a de dirigir pelo acostamento). Colocar fiscais para garantir isso. E um prêmio para que divide o carro.

B) Em caso de acidentes:

b.1) Retirar os veículos rapidamente (como fazem em SP), talvez bloquear a visão em caso de acidentes em que isso não pode ser feito. As pessoas param na via oposta para ver.

b.2) Em horários de rush, colocar fiscais imediatamente (use helicóptero se preciso) para multar pessoas usando o acostamento. Isso é falta de educação e o detran ganharia muito em multas.

C) Eu acho que pior que os carros nas vias, é o estacionamento. Brasília não foi feita para esse volume de carros, minhas sugestões incluem:

c.1) Não dar alvará para estabelecimento com muitas pessoas como restaurantes e bares em quadras que já estão cheias. 403/402 Sul, 202 Sul, etc. Se já existem muitos estabelecimentos desse tipo na quadra (lugar com centenas de cadeiras e portanto centenas de carros) vai causar mais problemas, logo neguem o alvará.

c.2) Criem estacionamentos subterrâneos pagos para esses locais saturados, custe o que custar.

c.3) Em áreas como setores comerciais, bancários e hospitalares, só dêem alvará para novos prédios se eles tem vagas internas em EXCESSO ao que eles vão receber. É preciso aumentar as vagas, logo temos que criar mais vaga. Prédios como o Life-Center no fim da asa norte são um crime. Prédios para 200 médicos com 50 vagas de estacionamento interno, e talvez isso do lado de fora. As pessoas vão de carro para lá e os clientes também. Onde param os carros?

c.4) Ao invés de criar e encher áreas de alta densidade de pessoas e carros, incentivem a distribuição de prédios em áreas livres, fora dos centros. Coisas como a Cidade da Informática devem ocupar áreas grandes, como prédios baixos e muito estacionamento.

D) Algo para baratear os táxis, e tentar trocar carros particulares por táxis. Mas para isso é preciso renovar a frota e baixar o preço.

Refiro-me a qualidade do asfalto utilizado em Brasília, pois existem outros tipos de asfalto com uma qualidade superior e com vida útil prolongada do que os atualmente utilizados. Por exemplo, a Petrobrás está estudando (e o projeto está bem adiantado) um asfalto que custa bem menos e a sua durabilidade é bem maior. Porque o GDF não pesquisa exatamente a maneira correta de se colocar o asfalto (não estou dizendo que a Secretaria de Obras é incompetente, pelo contrário) como no exterior onde eles fazem a terraplenagem, coloca-se uma camada de concreto, depois uma camada fina de lama asfáltica e depois é que vem com uma camada grossa de asfalto. Concordo que pode sair mais caro, porém com a utilização de um asfalto mais barato e durável (como o da Petrobrás ou similar) as vias de acessos à cidade terão uma vida útil prolongada.

como sugestão eu tenho:

-Melhoria gradativa do transporte publico de massa e sua integração.

- Construção de ciclovias.
- Descentralização administrativa, principalmente dos órgãos públicos, faz-se necessário que os órgãos migrem para as regiões administrativas.
- Horário diversificado de entrada e saída de servidores públicos e empregados  
Ex: horários de 7h00 as 14h00 e das 14h00 as 21h00 ou outros horários, a fim de que a frota não circule toda ao mesmo tempo.

Senhores, eis algumas sugestões, que a meu ver irá ajudar na melhoria do trânsito de Brasília e de todo o Distrito Federal:

- 1) Retorno dos ônibus funcionais, em todas as esferas de Governo (federal e distrital). Esta proposta, além de contribuir com o trânsito, também irá contribuir com a falta de estacionamento, principalmente na área Central do Plano Piloto
- 2) Disponibilização de ônibus grátis no horário do almoço, ofertados pelos principais shoppings de Brasília. Imagina a quantidade de veículos que deixariam de circular no horário de almoço na área Central de Brasília? É bom ressaltar que este tipo de cortesia já existe em outras capitais, como por exemplo, na Cidade do Rio de Janeiro.

Maior rigor na liberação de CNH... os novos condutores que chegam as ruas do DF são muito "barbeiros"!!! O problema mais recorrente é a mudança de faixa sem dar seta e sem que se olhe no retrovisor!!! Sugiro uma campanha educativa nesse sentido. Dizem, não sei se é verdade, de que ha uma orientação velada em Minas para que o Detran reprove o maior numero de candidatos possível. Com isso, limitam a concessão de carteiras (o candidato só passa depois de umas 3 tentativas) e aumentam a arrecadação do Estado, por meio de um maior recolhimento de taxas. Como disse, não sei ate onde isso procede mas... sabe-se que o Detran-MG é muito rigoroso na liberação de novas CNH.

A maior parte da população do DF trabalha em órgãos públicos e todos se dirigem ao centro do plano no mesmo horário. A minha proposta é que haja uma ação conjunta entre os três poderes e ministério público no sentido de que sejam disponibilizados ônibus e vans para levar os servidores ao trabalho.

É necessário que seja feito um estudo geográfico para verificar a localização das residências dos servidores e um cruzamento destas com os horários de trabalho de cada um, de forma que os transportes busquem os servidores em casa. Pode parecer uma idéia sem propósitos, mas é perfeitamente possível se utilizado um sistema central com cadastros dos servidores, horários e rotas.

A proposta de buscar os servidores em casa é, na realidade muito econômica, pois o auxílio transporte pago a cada servidor pode ser revertido para custear os transportes coletivos. O custeio de uma van, por exemplo será mais barato que pagar o auxílio transporte a cada um dos passageiros que cabem nela.

Por outro lado, o servidor que aderir ao programa não receberá mais o auxílio transporte, mas será beneficiado em qualquer situação: caso o servidor já utilize transporte público, terá um

transporte de qualidade na porta de sua casa que o levará para o trabalho e de volta para porta de sua casa; caso o servidor utilize carro próprio, fará uma imensa economia pois geralmente o auxílio transporte não consegue cobrir o preço de seu combustível.

Do ponto de vista do trânsito, uma van que leve, digamos 10 servidores, estará tirando 10 carros da rua naquele mesmo horário. Um ônibus, por exemplo, que passe na frente da casa de 40 servidores em Taguatinga e os leve para seus órgãos respectivos estará tirando 40 carros da rua NAQUELE HORÁRIO.

Além disso, há uma escassez enorme de vagas nos órgãos, que seria bastante beneficiada com esta medida.

Acredito que as vans, ônibus e motoristas podem ser fornecidas pelos próprios órgãos, mas caso não seja possível, a terceirização seria a alternativa.

Sei que a origem da receita do auxílio transporte de cada servidor de cada esfera da administração pública é diferente, mas no geral haverá receita para todos e, no meu ver, a administração pública deve sempre buscar a economia da união como um todo.

Estendendo a idéia, poderia ser criado um programa de transporte coletivo para as empresas. Assim, a empresa que se associasse, pagaria o mesmo valor pago no custeio do vales-transporte para que seus funcionários sejam buscados em casa. Isto acabaria também com o vergonhoso mercado de vales.

Gostaria muito que minha proposta seja levada em consideração pois acredito que transformaria Brasília em um modelo para todo Brasil.

Um grande problema sofrido por todos que já venderam um automóvel é devido a burocracia do DUT. É muito comum que automóveis vendidos com procuração (sem a transferência do DUT) circulem pelas vias sem recolher impostos e causando transtornos aos proprietários antigos. Estes proprietários antigos não conseguem se livrar dos automóveis pois não possuem o DUT nem o automóvel e isto acaba gerando inúmeros processos na justiça e reclamações no Procom.

Uma forma simples de acabar com o problema destes antigos proprietários e ainda reduzir a frota é permitir o bloqueio total de qualquer automóvel pelo proprietário registrado no Detran. Assim, quando um cidadão for ao Detran e pedir o bloqueio do Automóvel que encontra-se registrado em seu nome, caso ninguém apareça em um prazo de, por exemplo, 15 dias, para reclamar sua posse, o automóvel é bloqueado, não podendo ser emitido nenhum documento ou taxa e sua placa é enviada para policiais e agentes para que, caso passe em uma blitz seja recolhido.

## PROPOSTAS RECEBIDAS ENTRE 24/06 E 30/06

Sugestões para melhorar o trânsito no Distrito Federal

### FLUIDEZ

1. Aproveitar os acostamentos já existentes nas estradas parques, transformando-os em faixas de rolamentos;
2. Implantar passagem subterrânea ou passarela para a travessia de pedestres nas vias de grande fluxo nos locais onde haja grade demanda de pedestres;
3. Realizar estudos, visando a alterar o tempo de alguns semáforos, privilegiando os grandes fluxos;

4. Implantar tecnologia de sincronismo entre as sinalizações semaforicas, permitindo melhor fluidez ininterrupta, a título de exemplo: “onda verde”;
5. Construção de faixa de aceleração e desaceleração nos retornos das estradas parque, evitando congestionamento nas conversões e acessos aos demais fluxos;
6. Implantar o monitoramento nas principais vias nos horários de pico por patrulhamento motorizado com uso de motocicletas;
7. Colocação de guinchos em pontos estratégicos para retirada de veículos em pane ou envolvidos em acidentes;
8. Verificar junto à Polícia Civil a possibilidade de acidentes com vítima em locais e horários que comprometam a circulação, a realização de perícia no pó pátio da Delegacia de Polícia, permitindo a desobstrução imediata da via;
9. Permitir o transporte solidário após prévia autorização expedida pelo DFTrans com a relação nominal dos passageiros autorizados, possibilitando a identificação dos veículos que realizam o transporte clandestino de passageiros, sugerimos ainda, que seja vedado o embarque e desembarque de passageiros autorizados nas paradas de ônibus e terminais rodoviários.
10. Implantar o controle manual de alguns semáforos no horário de pico pelos agentes da autoridade de trânsito;
11. Determinar que as empresas de transportes coletivos de passageiros quando da ocorrência de acidentes de trânsito com vítima. Desobstrua de imediato a via com o devido registro de ocorrência, pois, atualmente os condutores de transporte coletivo aguardam a presença de representante da empresa para autorizar a retirada do veículo.

#### REDUÇÃO DE ACIDENTES

12. Nos núcleos habitacionais, onde moradores convivem diariamente com fluxos de trânsito em vias rurais, deverão ser instaladas lombadas eletrônicas ou físicas para a redução de velocidade ou construir passarelas para passagem de pedestres com obstáculos que impeçam a travessia fora dos locais sinalizados ou adequados.
13. Reativar o grupo de gerenciamento de risco, fornecendo à GERPOL e Polícia Militar o D.H.L. (dia, hora e local) dos acidentes para o planejamento das operações;
14. Reativar as operações mensais em conjunto com os segmentos: Polícia Militar, Polícia Civil e Departamento de Trânsito, com a implantação de pontos de bloqueio com o objetivo de atingir a meta: “um final de semana sem mortes no Distrito Federal” . Informamos que o planejamento dessa operação foi elaborado no setor de planejamento da Secretaria de Segurança Pública com a identificação dos pontos de abordagem do anel maior e anel menor de fechamento do Distrito Federal (entre os horários de 23h00 da sexta-feira e 24h00 do domingo).
15. Implantar campanhas educativas para pedestres com uso de telões nos terminais rodoviários e locais de grande concentração de pessoas, mostrando a forma correta de travessia na via, bem como, enfatizar para as travessias de risco;
16. Implantar operações de respeito a faixa de pedestre por Região Administrativa, distribuindo as faixas existentes entre os Agentes de Trânsito e Policiais Militares, sendo que a ação desses Agentes da Autoridade de Trânsito seria para autuar quanto ao desrespeito a faixa e não para o controle manual da travessia;

17. Informar através de painéis “outdoors” nas vias rurais de acesso ao Distrito Federal e em pontos estratégicos da cidade, que nós do Distrito Federal respeitamos a travessia de pedestre na faixa;
18. Nas faixas de pedestres das vias de grande fluxo, implantar antes da faixa sonorizadores ou lombadas físicas de pouca elevação com tachinhas reluzentes (luz intermitente que funciona com energia solar, recurso já testado pelo DETRAN-DF) com a pintura de sinalização horizontal com a inscrição “PEDESTRE”;
19. Instalar ao longo das vias com maior incidência de acidentes, equipamentos eletrônicos de controle de velocidade em quantidade que permita o efetivo controle da velocidade regulamentada;
20. No perímetro urbano nas vias desprovidas de obstáculos que impeçam o acesso de pedestres, não permitir velocidade que comprometa a segurança no trânsito, a título de exemplo: Eixo Rodoviário. Cuja velocidade permitida é de 80 Km/h;
21. Rever a circunscrição atual das vias da malha viária do Distrito Federal, atribuindo ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal, competência naquelas que se encontram no perímetro urbano;
22. Definir em conjunto com a Polícia Militar, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito, conforme previsto no artigo 22, inciso IV da Lei N. 9.503/97;
23. Apresentar proposta ao Departamento Nacional de Trânsito-DENATRAN por intermédio da Associação de Diretores dos Órgãos Executivos de Trânsito, visando a alterar as exigências atuais para a obtenção da CNH na Categoria “A”, permitindo somente a pretensão de adição da mencionada categoria;
24. Proibir o condutor de motocicleta e motenetas a passagem entre veículos de filas adjacentes ou entre a calçada e veículos de fila adjacente a ela, permitindo somente nas situações de retenção;
25. as campanhas educativas, deveriam ter início na pré-escola e no ensino fundamental com investimento à longo prazo na formação de uma nova geração de condutores e pedestres mais conscientes e responsáveis quanto a legislação de trânsito e a importância da vida;
26. Alterar a estrutura administrativa da GERPOL, criando a Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito e as Gerências e Núcleos Regionais de Fiscalização de Trânsito, promovendo assim, um atendimento descentralizado e mais eficiente junto à população;
27. Reestruturar a carreira de Agentes de Trânsito do DETRAN-DF, criando novos níveis funcionais para ingresso com um salário menor, permitindo assim, nas progressões funcionais, ascensão gradativa, atingindo um salário compatível com as suas qualificações como especialista de trânsito;
28. Criar o Núcleo de Motociclistas na estrutura da GERPOL, com intuito de dar maior mobilidade no atendimento das ocorrências em razão das grandes retenções nos horários de pico.

A minha sugestão é que façam novas entradas e saídas nas quadras, caso do Plano Piloto. Explico: o veículo de um morador da SQS 407, transitando via L 2 Sul teria acesso (e/ou saída), para a quadra, sem ter que passar pela comercial entre quadras e via L 1 Sul provocando um fluxo enorme. A cada 2 (duas) quadras - 407-408 sul - teria mais uma entrada e saída para a L 2 Sul.

Já no caso dos eixos: as novas entradas e saídas seriam via Eixo L e W, no sentido sul-norte (eixo L - quadras 200) e no sentido Norte-sul (eixo W - quadras 100). Quanto aos moradores das 300, o acesso/saída seria pela via W 2.

1- Construção de uma **Rodometroviária** para ônibus interestaduais, integrada com o Metrô, evitando se deslocamentos de outras cidades para buscar parentes e amigos que chegam à Brasília, e vice e versa. ( a nossa Rodoferroviária hoje, é uma vergonha nacional )

2- Incentivar o transporte solidário, sem riscos para o motorista ser multado pelo DFtrans. ( pois transporte solidário, evita-se carros na rua e com autojuda dos solidários( valor para combustível do que dá a carona) economizariamos combustível além de melhoria da qualidade do ar, fazendo rodízios entre os solidários.

ex. uma semana joão leva pedro marcos, maria, rita e junior, na semana seguinte faz-se o rodízio. isto deveria ser incentivado pelo governo, e não ficar cobrando multa como se fossem transporte pirata.

3. incentivar através de prêmios, a baixa quilometragem original de veículos mais antigos, pois assim os proprietários, deixariam os veículos sem rodar, utilizando meios alternativos como o transporte coletivos e o solidário.

4. mudança do horário de trabalho dos funcionários com dois turnos, pois enquanto no trânsito, estaria vindo dois três quatro carros, viria pela manhã menos e a tarde seria o sentido inverso, dividindo-se o fluxo de 100% vindo e 100% indo nos horários de pico.

5. Visando atender a campanha do tolerância zero para a bebida, o GDF deveria reunir-se com os donos de bares e restaurantes, visando a adotarem o serviço de leva e traz dos fregueses cadastrados, com horários de saída e de chegada a estes bares e restaurantes, evitando-se muitos veículos na rua e a direção após ingerir suas bebidas alcoólicas.

( isto deixaria o fregues cativo, bem como aumentaria a lucratividade destes estabelecimentos que tenham o serviço leva e traz)

Ao Detran e a quem teve a idéia, meu muito obrigado por abrir este canal de comunicação.

- Na saída do SIA/SUL sentido Estrutural e SCIA, no horário de rush 18:00 horas poderia se colocar um agente do detran para inibir que motoristas trafeguem pela contramão para cortar fila o risco de acidente é muito grande; e já que fica tão perto do Detran-Sia.
- Em caso de acidente sem vítima os agentes retirem imediatamente os carros da via (acredito que essa proposta já foi acrescida) e não que isolem metade da pista para colher depoimentos ou algo assim. Atrapalha a vida de milhares de pessoas por causa de 2, sendo que podem resolver o assunto fora da pista.
- Evitar fazer blitz nos horários de pico. Outro dia mesmo estavam parando os carros que tinham mais de 3 pessoas para verificar se estavam fazendo transporte pirata. Se a meta seria diminuir os carros nas ruas, porque não incentivar as caronas dentro das empresas. Os que fazem piratas vão fazer o dia todo e vocês os prendem em outro horário ou vão com a viatura atrás e não colocar cones na pista para que os carros trafeguem mais lentamente.
- Um "corredor" só para motos, o número de acidentes com motoboys cresce a cada dia, se tiverem uma faixa exclusiva para eles acredito que diminuiriam esses acidentes,

muitas vezes provocados por eles mesmos. Hoje mesmo vi um motoboy levando o retrovisor de uma motorista porque ela deixou o espaço com o outro muito pequeno para ele passar.

Sou moradora de Águas Claras e trabalho no Plano Piloto, sendo assim o trânsito enfrentado por mim e bastante intenso nos dias que escolho o automóvel como meio de transporte. Como amante dos esportes, da saúde e da qualidade de vida, sugiro a construção de ciclovias com estrutura adequada para locomoção, das cidades satélites ao plano piloto. Acredito que um viaduto ou a retirada dos sinais do SIA facilitariam bastante o fluxo dos carros que saem na via EPTG.

Solicito a gentileza de avaliar melhorias na via de acesso da SQN 110 , que fica permanentemente bloqueada por carros estacionados irregularmente.

O Detran aparece , multa e vai embora.

Porém ninguém coloca placas de sinalização mais claras e objetivas, proibindo o estacionamento. A entrada da quadra deveria ser sinalizada com "tartarugas" , delimitando as vias de ir e vir, deixando claro não haver espaço para estacionamento.

Chega de tamanha irresponsabilidade.

Não sei até que ponto essa idéia poderia ser utilizada, uma vez que rompe de certa forma a estrutura da cidade; mas falando da minha experiência, que consiste em enfrentar uma fila absurda a partir das 18h para sair da quadra residencial em que moro (SQN 411), acho que poderia haver uma "abertura" nas calçadas das residências que levam à L2; assim, sairíamos do estacionamento direto para a via, que não se encontra tão congestionada quanto o "balão" de saída da quadra.

Parabéns, de qualquer forma, pela iniciativa.

Aqui em Brasília, o motorista tem o péssimo hábito de parar ou diminuir a velocidade quando tem um carro parado no acostamento.

Quando tem uma batida, pode ser do outro da pista que chegam a parar. Ocasionalmente um congestionamento enorme.

Outro é quando a velocidade da via é de 80KM, o motorista trafega pela esquerda a uma velocidade de 60KM, 40Km, porque não anda na direita ou na faixa do meio.

Pelo visto como só funciona com multa, deveria ser criada uma lei a respeito.

Outra sugestão, seria o GDF fazer um viaduto no SIA, e retirar o semáforo.

Retiraram o semáforo do zoológico, porém o congestionamento continua. é impressionante. A via que vai para o Guará, a pista da esquerda deveria ser continua para quem vai para o Guará. Porque as três pistas ficam interditadas, sendo que duas paraticamente é para quem vai descer o viaduto e pegar a saída sul

Proposta para melhorar o trânsito de Brasília: - Fazer um programa de incentivo, nas rádios e na televisão, para que as pessoas façam um rodízio solidário. E como seria isso, por exemplo pessoas que trabalham no mesmo órgão ou no mesmo prédio, estudam na mesma faculdade, e tem que ir para aquele local na mesma hora e moram relativamente perto, podem se juntar e cada dia um vai no seu carro e busca os demais em suas casas, para ir ao trabalho ou a faculdade fazendo um rodízio durante a semana dessa forma ao invés de 5 carros na rua terá só um mas com 5 pessoas dentro, a pessoa vai economizar gasolina, fazer amigos, e o trânsito vai melhorar muito. É uma idéia muito barata em relação as demais, pq não vai precisar fazer nenhuma grande obra. Obrigada pela atenção.

A SOLUÇÃO SERIA A UTILIZAÇÃO DE RAMAIS DE LINHA DE TREM PARA COMPLEMENTAÇÃO DO METRO NO ENTORNO ATÉ LUZIANIA QUE TAMBÉM ESTÁ BEM PRÓXIMO E CONVIVE COM O PROBLEMA DO TRANSITO E ENGARRAFAMENTOS DESDE SUA LOCALIDADE ATE O PONTO DE DESTINO QUE É SEMPRE A CAPITAL FEDERAL (BRASILIA).

Estamos com sérios problemas no trânsito!!!

A solução poderia ser o aumento da velocidade média das vias em 10 ou 20 km/h, pois muitos motoristas quase param quando passam em pardais!!!

Com excesso de carros desses o trânsito quase para e rever a programação dos semáforos!!!

Uma coisa óbvia e que, ao meu ver, simples, desde que haja vontade de quem governa esta cidade à beira do caos no trânsito: melhoria do transporte público! Sim. pois com essa iniciativa, as pessoas passarão a usar menos o seu automóvel fazendo o uso dos ônibus e metrô, sem causar maiores problemas ao tráfego! Espero, com sinceridade, que este seminário realmente discuta e coloque em prática todas as alternativas para que tenhamos um trânsito apropriado a esta cidade.

Gostaria de deixar minha sugestão para que o trânsito em Brasília melhore. Acredito que os motoristas de Brasília deveriam ser educados com relação à questão da seta. Sou de Brasília mas morei fora alguns anos e agora de volta estou percebendo o problema mais claramente. Os motoristas de Brasília não dão espaço quando um carro dá seta e mostra que precisa entrar na pista. Pelo contrário, o costume é acelerar o carro, como se o condutor não quisesse que o carro entre em sua frente. O problema é que como o comportamento é geral, em horas de grande tráfego fica às vezes impossível "cortar" pistas e pegar retornos. Os motoristas de Brasília precisam entender que respeitar a seta e dar passagem é uma questão de civilidade no trânsito, e facilitaria a vida de todos.

Que tal impedirem com o uso de tachões ou outra barreira qualquer os carros de adentrarem a via principal pelo acostamento. Cito como exemplo o lago norte. Os carros saem das quadras e ao chegarem no acesso à via principal não aguardam a vez de tomar a pista. Fazem algo muito perigoso e errado. Se aproximam do acostamento à direita e vão contornando a esquina até ficarem paralelos aos carros que vêm nesse sentido. Daí forçam entrada a qualquer custo na frente dos outros. Podem atropelar pedestres, bicicletas ou se chocarem com carros e ônibus estacionados momentaneamente, além de assustarem e interferirem na condução dos motoristas que trafegam corretamente!!!!

Tendo em vista ser cada vez maior o desrespeito aos pedestres no Distrito Federal, sugiro colocar agentes de trânsito nas quadras comerciais para inibir abusos dos motoristas. Na comercial 115/116 Norte (Asa Norte), por exemplo, é comum que motoristas avançam o sinal vermelho mesmo quando há pedestres atravessando na faixa.

Implantar o sistema de rodízio, está dando certo em São Paulo.

- Determinar juntamente com a Associação Comercial, horários variados para os trabalhadores do comércio, visto ser horários que coincidem com os funcionários públicos e provocam congestionamentos.

- Integrar o sistema público de transporte, tal como em São Paulo, com corredores de ônibus, passagem barata e bilhete único, assim como frota nova de veículos.

- Criar polos de desenvolvimento nas diferentes regiões-administrativas e estimular o emprego dos moradores destas áreas.
- Promover a criação de Shopping Center com todos os bens e serviços nas regiões acima citadas, evitando dessa forma deslocamento desnecessários.
- Estimular maior desempenho do Detran quando da ocorrência de acidentes em vias, pois nota-se a morosidade dos agentes na remoção da obstrução, assim como agilizar o fluxo da via. O que se vê nessas ocorrências é a inatividade operacional quase completa desses agentes, dificultando a fluência do tráfego.
- Fazer campanha de direção defensiva para usuários de veículos e pedestres.
- Punir condutores que infringem as normas do Código Nacional de Trânsito.
- Reduzir as lombadas, uma vez que elas não educam condutores imprudentes, mas sim as campanhas.
- Aumentar as ciclovias, observando também o clima quente e seco do DF, o qual desestimula a locomoção a pé ou de bicicleta.
- Traçar novas rotas, criar projeto desenvolvimentista nos moldes de cidades grandes, com vias de cruzamento, local e rápida.
- Aumentar a velocidade das vias rápidas, pois está atualmente em torno de 60 Km/h
- Fazer campanha maciça de valorização da vida.

Coloquem os guardas de trânsito nas ruas, para orientar e interagir com a comunidade. Hoje em dia o maior Agente de Trânsito é o FLANELINHA

É oportuna a realização do seminário para melhoria do trânsito caótico de Brasília, haja vista o aumento da frota para mais de um milhão de veículos.

Moro nesta Cidade desde 1997, época em que se iniciava campanha educativa, com a finalidade de conscientizar o cidadão, sobre a importância do respeito à faixa de pedestre. Atualmente procuro a educação e lucidez no motorista de Brasília e não as encontro. Enfim, todos corremos grandes riscos diariamente.

Não parar no sinal vermelho, romper a faixa de pedestre com pessoas atravessando, parar em fila dupla, obstruir carros estacionados são atitudes comuns e, em lugar de exceção, tornou-se norma...

É necessário colocar a Polícia nas ruas, nas quadras comerciais e residenciais, nas faixas de pedestre, para punição rigorosa aos infratores. Além disso, acredito que somente se "doer"

no bolso, com a aplicação de multas “pesadas”, a situação poderá ser parcialmente resolvida.

A construção de ciclovias no plano piloto - Asas Norte, Sul, eixos -, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do brasiliense, também desafogará o trânsito.

Placas indicativas em locais de fácil visualização, e com orientações precisas, colocação de quebra-molas (redutores) em vias de alta velocidade são algumas medidas adicionais que previnem acidentes.

Rodízio para circulação de carros no centro de Brasília é impor limite drástico. Porém se não houver resultado prático em campanhas por mais educação no trânsito, é alternativa exequível, Na cidade de São Paulo, o prefeito implantou rodízio para caminhões, no período diurno.

Acredito que, assim como nos países de primeiro mundo, uma das soluções para se desafogar o congestionado trânsito que se vê atualmente é investir de forma intensa no transporte público, em especial no metrô.

Eu mesmo, que sou morador do park way, iria para o trabalho de metrô se tivesse um ponto próximo a minha casa.

Como sugestões para melhorar o trânsito no DF, sito:

1) Melhorar o transporte público, principalmente no Plano Piloto.

Essa medida melhorará e muito o trânsito em geral. Como exemplo, cito um caso comum: quem mora no final da Asa Norte está muito perto da UnB - atualmente para ir do fim da Asa Norte para a UnB deve-se pegar um ônibus para a Rodoviária e depois, outro para a UnB, ou então pegar um da W3 norte para a L2 Norte e depois ir caminhando até a UnB... quem precisa passar por isso, acaba

preferindo ir de carro. O mesmo ocorre para qualquer localidade na L4 e L6. A sugestão para melhoria inclui, neste caso, o aumento das linhas disponíveis.

Outro tipo de melhoria consiste em verificar a saída e circulação das linhas atuais. Hoje, por exemplo, para se sair do Setor Bancário Norte e ir para a Asa Norte (W3 ou L2), há que se caminhar até a Rodoviária para pegar um ônibus para uma das localidades, sendo que há uma parada de ônibus em frente ao setor citado, mas lá não circulam ônibus para essas localidades (há as “zebrinhas” que são em menor número e não atendem, por exemplo, nos horários de pico para as localidades citadas).

## 2) Implantação do “metrobus”

A exemplo de Goiânia-GO e outros países, o metrobus, que é uma rede de transportes constituída por ônibus que propiciam um serviço rápido e eficiente, além de amigo do ambiente, circulando em “faixa de trânsito dedicada”, atendendo áreas com intensas atividades administrativas, comerciais e econômicas, onde o fluxo de pessoas é maior, pode ajudar a resolver o problema da carência de transporte público nas áreas de maior circulação, diminuindo assim o uso de veículos particulares e melhorando o trânsito em geral.

## 3) Expansão do metrô para atendimento à Asa Norte, Lago Norte e Sobradinho

O engarrafamento no Eixão Norte nos dias atuais se deve principalmente (diria que pelo menos 70%) ao fluxo de veículos indo/vindo para/dessas localidades. Um transporte público eficiente para essas áreas melhoraria muito o quadro geral.

## 4) Implantação das ciclovias

## 5) Construção de viadutos na L2 (norte e sul)

A exemplo dos viadutos que já foram construídos naquela via para melhorar o fluxo dos que vem

do Lago sul ou estão indo para lá pela L2 (que estão presentes hoje na 2/3 e 9/10 sul), outros

pontos daquela via necessitam desse tipo de solução visando eliminar os engarrafamentos nos cruzamentos e retornos.

Ressalto que todas as sugestões citadas acima solucionarão não só problema do fluxo de veículos

(engarrafamentos), como também o problema das áreas de estacionamento público que estão cada

vez mais lotadas, além da diminuição da poluição do ar e diminuição dos acidentes de trânsito

(quanto menos veículos circulando, proporcionalmente menor a quantidade de acidentes).

Poderia ser feita uma campanha para conscientizar os motoristas de que a faixa à esquerda é destinada aos veículos em maior velocidade. Muitos motoristas acham que, com os limites de velocidade, podem ficar trafegando lentamente, atrapalhando os que querem andar mais rápido. Às vezes, automóveis na mesma velocidade ocupam três faixas de uma pista, impedindo as ultrapassagens. O motorista que anda mais rápido é obrigado a ultrapassar pela direita ou ficar "costurando" para conseguir se desvencilhar dos veículos lentos. Além de atrapalhar a fluidez do trânsito, ainda representam um risco para os outros motoristas, obrigados a fazer malabarismos para ultrapassá-los.

Já observaram que estando os colégios de recesso ou de férias as ruas ficam desertas ?  
Sugestão: Alterar o horário das aulas dos colégios públicos; Alterar o horário de abertura do comércio; Alterar o horário de início das atividades de serviço público.

Com aumento de carros no Distrito Federal e os constantes congestionamentos no horário em que devemos chegar pontualmente aos nossos compromissos, resolvi adquirir uma motocicleta. Confesso que para perder o medo de pilotar demorou um pouco, mas busco a prudência para minimizar as chances de acidente.

Retornando ao assunto, penso ser razoável a criação de faixas marginais exclusivas para motocicletas. Essas podem ter aproximadamente 70 cm de largura. A aposição de outras eventuais faixas, no centro da via, por exemplo, traria um maior respeito ao motociclista e conseqüente incentivo ao uso desse meio de transporte, o que culminaria numa diminuição significativa dos congestionamentos. Ademais, a demanda por estacionamentos em muito diminuiria.

Um pequeno aumento latitudinal desafogaria o trânsito longitudinal dos veículos maiores.

Há faixas exclusivas para ônibus, para veículos comuns, para bicicletas e para pedestres, por quê não para motociclistas?

Essa é a minha contribuição para a melhoria do trânsito em nossa cidade.

Oferecer transporte público de qualidade é uma das obrigações do governo. E vejo isso como única solução para melhorar o trânsito em Brasília. Se houver transporte público de qualidade de forma que consigamos nos deslocar para onde quisermos, sem longas esperas, provavelmente deixaremos o carro em casa e só sairemos de transporte coletivo. A solução é simples e barata, visto que é só cobrar qualidade das empresas que já prestam esse tipo de serviço. Já estive em diversas cidades do mundo e sempre utilizei o transporte público sem problema algum. É bom quando as coisas funcionam bem.